

AS RELAÇÕES ESCOLA/FAMÍLIA E AS DIFERENÇAS DE PERCEPÇÃO FILIOPARENTAIS

ANA PAULA FERREIRA DE BRITO; DUARTE HENRIQUE-NETO; LUÍSA CAMPOS SILVA
Instituto Superior da Maia-ISMAI, Maia, Portugal; CIDESD-Centro de Investigação em
Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano, Maia, Portugal
abrito@docentes.ismai.pt

Introdução:

A Escola e a Família preenchem territórios educativos específicos. Sem prejuízo disso, é sempre possível e desejável a colaboração entre estas duas instituições socializadoras no sentido de contribuírem ambas para a emergência, de verdadeiros cidadãos, essenciais para a construção de um país moderno, progressista e equilibrado. **Objectivos:** Este estudo visa apreender os fenómenos que estão na base da interacção entre os Encarregados de Educação e a Escola e o de identificar e caracterizar a percepção que os educandos e os Pais/Encarregados de Educação conservam das representações uns dos outros e de cada um deles em relação à Escola.

Metodologia:

Este estudo quantitativo, exploratório, experimental e transversal, configurou-se a partir de dois inquéritos por questionário: um dirigido a alunos e outro aos respectivos Encarregados de Educação, visando identificar algumas das diferenças de percepção filioparentais e paternofiliais e conhecer os modos e condições em que decorre a participação dos Pais na vida escolar dos educandos. A amostra não aleatória foi composta por 247 (65,3%) dos 645 alunos que constituem a totalidade da população escolar, sendo a média de idade de 13 anos e um desvio padrão de aproximadamente 2 anos, e 133 (34,7%) Encarregados de Educação com uma média de idades de 41 anos, sendo o desvio de padrão de aproximadamente 6 anos. Para os procedimentos estatísticos foi utilizado o software PASW Statistic 18, tendo o nível de significância (p) sido mantido em 5%. O tratamento dos dados foi realizado através da análise descritiva, o *T Test* para as comparações. Por último procedemos à Análise Factorial, para definir as ideias de força dos inquéritos.

Resultados:

Pudemos verificar que existem diferenças pronunciadas de percepção entre Pais e filhos sobre a Escola, bem como de algumas atitudes parentais que são percebidas pelos filhos de uma forma diversa da dos Pais e vice-versa. **Conclusões:** Tendo em conta a especificidade do estudo, os resultados obtidos confirmam que a baixa escolaridade dos Pais apresenta-se como uma dificuldade à adequada interacção Escola-Família; existem muitas diferenças de percepção entre Pais e Filhos sobre a Escola; a educação dos filhos está maioritariamente entregue à mãe; A maioria da estrutura familiar ainda é do tipo nuclear; nem sempre é benéfica a participação dos Pais no trabalho dos filhos e em geral os Pais respeitam o trabalho dos professores.

Referências Bibliográficas:

- ALBARELLO, L, DIGNEFFE, F, HXIEMAU, J.P, MAROY, C. & RUQUOY, P.S. (1997). *Práticas e Métodos de Investigação em Ciências Sociais*. Lisboa: Gradiva,1997
- BASSEY, M. Pedagogic research: on the relative merits of search for generalization and the study of single events, in J. Bell et al (eds.), *Conducting Small-scale Investigations in Educational Management*. London, Harper & Row, 1984
- BERGER, P; LUCKMANN, T . *A construção social da realidade. Um livro sobre a sociologia do conhecimento* .Lisboa: Dinalivro,2000
- BLACKBURN, S. *Dicionário de filosofia*. Lisboa: Gradiva,1997

BOURDIEAU, P. ; PASSERON, J.C.. *La reproducción. Elementos para una teoría del sistema de enseñanza*. Madrid: Editorial Popular,2001

CHECHIA, A; ANDRADE, A . *O desempenho escolar dos filhos na percepção de pais de Alunos com sucesso e insucesso escolar*. Estudos de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil (V 10, nº 3),2005
[<http://redalyc.uaemex.mx/pdf/261/26110312.pdf>] - Acedido em 15.07.10 às 21H.

CLAES, M. *Os problemas da adolescência*. Lisboa: Verbo,2000

DAVIES, D.. *As Escolas e as Famílias em Portugal: realidade e perspectivas*. Lisboa: Livros Horizonte,1989

DAVIES, D.; MARQUES, R.; SILVA, P.. *Os professores e as famílias. A colaboração possível*. Lisboa: Livros Horizonte,1997

DIOGO, A.M. *Famílias e Escolaridade. Representações parentais da escolarização, classe social e dinâmica familiar*. Lisboa: Edições Colibri,1998

DUBAR, C.. *A socialização. Construção das identidades sociais e profissionais*. São Paulo: Martim Fontes,2005

ENGUITA & SASTRE. *Organización escolar, profesión docente y entorno comunitario*. Sevilha: Universidad Internacional de Andalucía: Edicions Akal,2005

ENGRÁCIA, L et al. *Entre pais e filhos: aspirações recíprocas*. Actas do VI Congresso Português de Sociologia Lisboa: Universidade Nova de Lisboa,2008

FERNANDES, A . *Velhice e Sociedade*. Coimbra: Celta.1997

FERREIRA, V.. O inquérito por questionário na construção de dados sociológicos, em A. Santos e J.M. Pinto, *Metodologia das Ciências Sociais*. Porto: Afrontamento. 174,1999

FORMOSINHO, J.. *Currículo unificado, pronto-a-vestir de tamanho único*. Mangualde: Edições Pedagogo,2007

FUKUYAMA, F. *A grande ruptura. A natureza humana e a reconstituição da ordem social*. Lisboa. Quetzal Editores,2000

GASSET, J. O.. *Meditaciones del Quijote*. Madrid: Editorial Biblioteca Nueva,2004

GIDDENS, A (2004). *Sociología*. (4ª ed.). Madrid: Alianza Editorial,2004

GHIGLIONE, R.; MATALON, B.. *O inquérito*. Oeiras: Celta Editora,2006

GUERRA, M.A.S. *Entre bastidores. O lado oculto da organização escolar*. Porto: Edições Asa,2002

INE. *Estatísticas demográficas*. Lisboa: Instituto Nacional de Estatística (INE),2009

INGLEHART, R. *Modernización y posmodernización. El cambio cultural, económico y político en 43 sociedades*. Siglo XXI. Madrid: España Editores,2001

LEITE, L.M. et al.. Percepção de psicólogos sobre adolescência. *Revista Psicologia em Foco*. Aracaju: Faculdade Pio Décimo,2008[http://linux.alfamaweb.com.br/sgw/downloads/161_063733_6.pdf] - Acedido em 05.06.2010 às 15H.

LIMA, L.. *A Escola como organização e participação na organização escolar*. São Paulo: Cortez,2006

MARQUES, R.. *A Escola e os Pais: Como colaborar?* (5º ed) Porto: Texto Editora,1997

MAYA, J.M.. *A autoridade do professor. O que pensam alunos, pais e professores*. Lisboa: Texto Editora,2002

MAYOR, F.. *Professores e ensino num mundo em mudança: Relatório mundial da Educação*. Porto: Edições Asa,1998

MOORE, S.. *Sociologia*. Lisboa: Publicações Europa-América,2002.

PARSONS, T.. *A estrutura social da família*. Lisboa: Editora Meridiano,1971

QUIVY, R.; CHAMPENHOUT, L.V.. *Manual de investigação em ciências sociais*. Lisboa: Gradiva,2003

SEITZ, J.. *Questões globais*. Lisboa: Instituto Piaget,2000

SCHOELTZE, M.; DIAS, A.C. *A percepção dos adolescentes sobre as suas conversas com os pais*. *Disciplinarum Scientia, Série Ciências da Saúde, Santa Maria* (V4, nº 1),2004

[http://sites.unifra.br/Portals/36/CSAUDE/2004/a_percepcao.pdf] - Acedido em 10.06.10 às 22H.

SPRINTHALL, R.; SPRINTHALL, N. *Psicologia educacional*. Lisboa: McGrawHill,1994

SILVA, P.. *Escola, famílias e lares. Um caleidoscópio de olhares*. Porto: Profedições,2007

TOFFLER, A.. *A terceira vaga*.Lisboa: Edições Livros do Brasil,2000

TOFFLER, A . *O choque do futuro*. Lisboa: Edições Livros do Brasil,2001

Rua João Grave,168 1º Esq.

4150-427 Porto

PORTUGAL

abrito@docentes.ismai.pt;anapaulabrito08@gmail.com